

Sessão 12: Televisão

RESUMOS

A LINGUAGEM DO DESENHO ANIMADO NA PÓS-MODERNIDADE

Carla Figueredo MOLINA

cfmolina@terra.com.br

Esta pesquisa comprometeu-se a examinar, à luz da semiótica greimasiana, o discurso manifestado no desenho animado *Cyberchase*, exibido pela TV Cultura Brasileira de São Paulo, na TV aberta, sob a atmosfera cultural contemporânea, procurando entender o universo televisivo para uma interpretação e uma reflexão sobre os sistemas de valores nos discursos da pós-modernidade. Dessa forma, foram estudados, neste trabalho, os processos discursivos e narrativos do discurso fílmico. A análise realizada procurou descrever o percurso gerativo da enunciação em relação à identificação com o discurso do desenho animado como ferramenta para a aprendizagem informal das crianças.

RELAÇÕES (TELE)MEDIADAS

Cíntia Morais MARINHO

cintia.marinho@bol.com.br

A partir da comparação de dois textos que abordam a relação do homem com a mídia televisiva, este trabalho propõe a discussão sobre a aplicação de diferentes modelos actanciais para a análise do nível narrativo. O primeiro dos textos, um poema de José Paulo Paes, fala sobre a força de comando que a TV exerce sobre as ações humanas. O outro é a letra de uma música do grupo *pop* Pato Fu, “Televisão de cachorro”, na qual a ação do telespectador é comparada ao instinto animal.

DIFERENTES PERSPECTIVAS SOBRE A VELHICE E A JUVENTUDE NA TELENOVELA *MULHERES APAIXONADAS*

Elaine Aparecida Souto ANTUNES

indinise@ig.com.br

Em 2003, a Rede Globo de Televisão exibiu a novela *Mulheres apaixonadas*, que apresentou um “painel” com várias mulheres, seus dramas e conflitos. Analisaremos aqui, o conflito vivido por Seu Leopoldo e sua neta Dóris, no primeiro capítulo dessa novela. A história começa com Seu Leopoldo ajudando a nora Irene e a neta Dóris com as compras que estão no táxi; no meio desse percurso ele é atropelado por uma bicicleta. Dóris se irrita com esse

fato e depois que o avô se recupera do susto, ela passa a repreendê-lo. Ele tenta se defender, mas ela não deixa. No final da história, o velhinho está no quarto e, com um semblante triste, segura uma foto de quando era jovem. Esses acontecimentos despertam nele sentimentos confusos que serão o foco da nossa análise.

PARA ONDE NOS CONDUZEM OS PASSOS DE MARIA: A BUSCA PELO SENTIDO NO DISCURSO TELEVISIVO DE FICÇÃO

Laís Barros MARTINS

lais_bmartins@hotmail.com

Consideramos importante estudar inovações de linguagem como as de *Hoje é dia de Maria*, principalmente por valorizar o diálogo social e o ser humano como indivíduo consciente. A análise abordará características do conteúdo, contrapondo a narrativa canônica (valores calcificados pela ideologia dominante – cf. CHAUI e outros autores) e a inovadora (discurso visual e plástico). A análise tomará elementos da semiótica francesa, priorizando o nível discursivo e a busca pelo sentido do texto, e concepções de Bakhtin relativas ao dialogismo e à carnavalização. Verificaremos a importância e a contribuição dos produtos da indústria cultural na “transformação das consciências” no contexto pós-moderno de nossa sociedade.

O PROGRAMA *Ver TV* E A CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA: UMA ANÁLISE SEMIÓTICA

Luiz Augusto Seguin DIAS e SILVA

gutoseguin@gmail.com

A análise dos vídeos introdutórios aos blocos do programa *Ver TV*, uma produção da TV Câmara com a TV Nacional, os quais dão início ao debate sobre a classificação indicativa entre o apresentador e os convidados, permitiu, por meio do percurso gerativo do sentido, a identificação da imposição, por parte do enunciador, de uma linha argumentativa nas escolhas dos vídeos. Através dessa análise foi possível, ainda, identificar, com a instauração de um contrato fiduciário, as ações do destinador-manipulador no estabelecimento do fazer-crer do enunciatário e como as isotopias temáticas respondem aos levantamentos feitos de modo genérico pelo enunciador.

JOGOS ENUNCIATIVOS NAS CENAS DO *CQC*

Marília MARCUCCI; Marcela OLIVEIRA

mary@msbrasil.com.br; mm_oliveira86@hotmail.com

Pretendemos reconhecer, a partir da enunciação enunciada, organizada numa cena televisiva popular e jornalística denominada “humor inteligente”, os lugares ocupados pelos sujeitos da enunciação e do enunciado no jogo de estratégias discursivas. Essa cena compõe o quadro “Em foco”, produzido pelo programa *CQC* da emissora Bandeirantes, cuja intenção é entreter o telespectador com um jornalismo que se propõe inovador à medida que a enunciação enunciada, numa veia cômica e satírica, noticia o tecido de mentiras do ator político. Este, na cena analisada é o deputado federal José Genuíno do PT, que, seduzido pela possibilidade de ascensão de sua imagem, aceita um contrato simulado pelo destinador-manipulador, evidenciando o caráter mentiroso da linguagem.

